

O
GUIA *não oficial*
DE Las Vegas

O Guia Não Oficial de Las Vegas

Copyright © 2015 da Starlin Alta Editora e Consultoria Eireli.

ISBN: 978-85-7608-720-5

Translated from original The Unofficial Guide to Las Vegas. © 2010 by Robert W. Sehlinger. ISBN 978-0-470-61432-7. This translation is published and sold by permission John Wiley & Sons, Inc., the owner of all rights to publish and sell the same. PORTUGUESE language edition published by Starlin Alta Editora e Consultoria Eireli, Copyright © 2015 by Starlin Alta Editora e Consultoria Eireli.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida.

Erratas: No site da editora relatamos, com a devida correção, qualquer erro encontrado em nossos livros. Procure pelo título do livro.

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A Editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Impresso no Brasil — 1ª Edição, 2015

Vedada, nos termos da lei, a reprodução total ou parcial deste livro.

Produção Editorial Editora Alta Books	Supervisão e Qualidade Editorial Angel Cabeza Sergio Luiz de Souza	Captação e Contratação de Obras Cristiane Santos J. A. Rugeri Marco Pace autoria@altabooks.com.br	Vendas Atacado e Varejo Daniele Fonseca Viviane Paiva comercial@altabooks.com.br	Marketing e Promoção Hannah Carriello marketing@altabooks.com.br
Gerência Editorial Anderson Vieira	Design Editorial Aurélio Corrêa			Ouvidoria ouvidoria@altabooks.com.br
Equipe Editorial	Claudia Braga Jéssica dos Reis Juliana de Oliveira Leticia Vitoria	Mariana Baptista Mayara Coelho Milena Lepsch Milena Souza	Nathalia Curvelo Natália Gonçalves Raquel Ferreira Rodrigo Araujo	Rômulo Lentini Thiê Alves
Tradução Lisandra da Silva Gomes Coelho	Copidesque Kátia Cristina Ruivo de Oliveira	Revisão Gramatical Julieta Botafogo Lamarão Andrea Dornellas Moreira	Diagramação Maria Augusta Delgado – ME	

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S456g Sehlinger, Bob.
O guia não oficial de Las Vegas / Bob Sehlinger. – Rio de Janeiro, RJ : Alta Books, 2015.
512 p. : il. ; 21 cm + mapas. – (O guia não oficial)

Inclui índice.
Tradução de: The Unofficial Guide to Las Vegas.
ISBN 978-85-7608-720-5

1. Las Vegas (Nevada, Estados Unidos) - Viagens - Guias. I. Título. II. Série.

CDU 910.4(793)

CDD 917.93135

Índice para catálogo sistemático:

1. Las Vegas (Nevada, Estados Unidos) : Viagens : Guias 910.4(793)

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 10/1507)

SUMÁRIO

Mapas e Ilustrações vii

Agradecimentos viii

Introdução 1

Em um voo para Vegas 1

Olhando para trás, olhando à frente 2

O impacto do Mirage 3

A sobrevivência dos antigos cassinos 3

Querida, explodi o cassino! 4

Grandes fusões e aquisições 5

O peixe morre pela boca 6

Um tropeço na terra de Oz 6

O que isso significa para você 9

O lutador silencioso 10

Um conto de duas cidades 11

Las Vegas: um panorama 13

Chegando e se orientando 19

QUADRO DE CONVENÇÕES E EVENTOS ESPECIAIS 20

Las Vegas para a família 30

PARTE UM Acomodações e Cassinos 35

Onde ficar: opções básicas 35

Movimentando-se: localização e conveniência 40

DURAÇÃO DE TRAJETO EM MINUTOS 42

O que há em um endereço? 46

Reservas: encontre um bom quarto, faça um bom negócio 59

Para quem viaja a negócios 73

Zonas de conforto: combinando hóspedes e hotéis 82

Hotéis-cassinos 84

Navegando pela terra dos gigantes 150

Hotéis para executivos 152

Hotéis com suítes 152

Hotéis sem cassino 154

Motéis de Las Vegas 156
Acomodações: avaliadas e classificadas 157
QUADRO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS HOTÉIS 168

PARTE DOIS Diversão e Vida Noturna 186

Shows e diversão em Las Vegas 186
Escolhendo um show 200
Shows de celebridades 201
Grandes produções 204
Shows de hipnose 206
Perfis dos shows de Las Vegas 206
Shows à tarde 254
Clubes de comédia 258
Vida noturna em Las Vegas 260
Perfis dos bares e boates 268
Las Vegas sem regras 289

PARTE TRÊS Jogos 294

Como o esquema funciona 294
Regras dos jogos 305

PARTE QUATRO Jantar e Restaurantes 341

Jantar em Las Vegas 341
Restaurantes 355
Perfis dos restaurantes 364

PARTE CINCO Compras e Pontos Turísticos 414

Comprando em Las Vegas 414
Pontos turísticos 421
Outras atrações na área 430

PARTE SEIS Exercícios e Lazer 441

Malhação 441
Golfe 446
Diversão ao ar livre 459
Spa para iniciantes 473

Índice 489

MAPAS e ILUSTRAÇÕES

Área da <i>Strip</i> de Las Vegas	15
Quadro sobre Clima e Vestimenta em Las Vegas	17
Devolução e Retirada de Automóveis Alugados	24
Grupos de Hotéis	49
Hospedagem no centro	50
Hospedagem em <i>South Strip</i>	51
Hospedagem em <i>Mid-Strip</i>	52
Hospedagem em <i>North Strip</i>	53
Hospedagem em <i>East Strip</i>	54
Distância do Centro de Convenções	79
Linhas de Pagamento da Máquina de Caça-níqueis	310
A Mesa de Blackjack	320
A Mesa de Craps	327
A Mesa de Bacará	333
A Mesa de Roleta	340
Gastronomia e Vida Noturna em <i>South Strip</i>	366
Gastronomia e Vida Noturna em <i>Mid-Strip</i>	367
Gastronomia em <i>North Strip</i>	368
Gastronomia e Vida Noturna em <i>East Strip</i>	369
Gastronomia e Vida Noturna em <i>West Strip</i>	370
Gastronomia e Vida Noturna no centro da cidade	371
Gastronomia no Sudeste de Las Vegas–Henderson	372
Compras e Atrações na <i>Strip</i> de Las Vegas	415
Passeios de Carro pela área de Las Vegas	434
Mapa de Caminhada na <i>Strip</i> de Las Vegas	442
Red Rock Canyon	467

INTRODUÇÃO

EM *um* VOO *para* VEGAS

EU NUNCA QUIS IR A LAS VEGAS. Não sou fã de jogos e sempre achei que Las Vegas fosse uma cidade dedicada a tirar dinheiro das pessoas. Mas tenho certo envolvimento com indústrias que realizam convenções e feiras comerciais lá. Durante alguns anos, consegui convencer os outros a irem em meu lugar. Por fim, é lógico que chegou a minha vez de ir, e encontrei-me a bordo de um jato da Delta em minha primeira viagem a Las Vegas.

Ouvindo as brincadeiras de quem estava ao meu redor, descobri que os passageiros dividiam-se em dois grupos distintos. Alguns obviamente achavam que estavam em um voo sem escalas para o Nirvana e não poderiam estar mais felizes. Empolgados demais para permanecerem sentados, dançavam pelos corredores dando tapinhas nas costas um do outro. Em contraste, os outros passageiros reclamavam e resmungavam, xingavam baixinho e faziam cara de poucos amigos. Essas pessoas, com a mesma esperança de Al Capone a caminho de uma auditoria fiscal, lamentavam seu azar e amaldiçoavam quem as havia feito viajar para esse lugar.

Para minha surpresa, gostei de tudo em Las Vegas. Diverti-me muito sem jogar e voltei várias vezes sem nunca ter tido uma experiência ruim. As pessoas são simpáticas, a comida é boa, os hotéis estão entre os melhores do país, é fácil circular pela cidade e há muitas coisas para fazer (24 horas por dia, se você tiver disposição).

É difícil dizer porque tanta gente tem sentimentos tão fortes sobre Las Vegas (mesmo quem nunca esteve lá). Em nossa equipe de pesquisas, havia gente querendo colocar os filhos em internatos para poder visitá-la, enquanto outras davam uma desculpa, como necessidade de uma cirurgia de canal ou de podar as begônias. Um terceiro grupo queria muito ir, mas eles fingiam total indiferença. Eles faziam com que eu me lembrasse daquelas pessoas que têm cinco aparelhos de TV, mas dizem nunca assistir à televisão; claramente eles não tinham criado coragem para se assumir.

O que descobri durante minha primeira visita (e as demais) é que quem não joga não sabe muito a respeito de Las Vegas. Muitas pessoas não conseguem ver além dos jogos, não conseguem ver que pode haver algo de bom

em Las Vegas para quem não joga ou para quem se interessa só um pouco pelos jogos.

Quando pedimos que essas pessoas descrevam suas férias ideais, elas são convincentes quanto aos dias de preguiça relaxando ao sol, jogando golfe, desfrutando do luxo dos resorts, comendo em bons restaurantes, visitando pontos turísticos, fazendo compras e indo ao teatro. Adeptos das atividades ao ar livre falam com igual entusiasmo sobre pescaria, navegação, caminhadas e, no inverno, esqui. O que acontece é que Las Vegas oferece tudo isso. Os jogos de azar representam apenas a ponta do iceberg, mas eles são tudo o que muitas pessoas conseguem ver.

É lógico que Las Vegas é um lugar para jogar, mas há muito mais. Vegas tem clima ensolarado e ameno durante dois terços do ano, alguns dos melhores hotéis e restaurantes do mundo, a maior variedade de diversões com celebridades e grandes produções, oportunidades únicas de compras, campos de golfe mundialmente famosos e inúmeras atrações. Para os entusiastas das atividades ao ar livre, a Área de Conservação Nacional Red Rock Canyon, a Área de Recreação Nacional do Lago Mead e a Floresta Nacional Toiyabe oferecem algumas das mais exóticas e belas áreas selvagens da América do Norte.

Este guia foi feito pensando em quem *quer* ir a Las Vegas e também em quem *precisa* ir a Las Vegas. Se você se diverte apostando e/ou é um turista animado, mostraremos como se divertir, aproveitar bem seu tempo e gastar menos dinheiro. Se você for um dos céticos, uma esposa desanimada ou acompanhante de um apostador, se for um viajante a negócios ou alguém que preferiria estar em qualquer outro lugar, nós o ajudaremos a descobrir os sete oitavos escondidos do iceberg.

—Bob Sehlinger

OLHANDO *para* **TRÁS,** **OLHANDO** *à* **FRENTE**

EM 1946, BUGSY SIEGEL ABRIU o Flamingo Hotel, iniciando a transformação de 4,83km de deserto infértil naquilo que hoje é a Strip de Las Vegas. O Flamingo original era impressionante para sua época e estabeleceu o padrão que todos os novos cassinos teriam de atingir ou superar.

Conforme novos hotéis surgiam na *Valhalla* de neon, cada um trazia uma novidade e, ocasionalmente, uma melhoria, elevando o nível. Duas propriedades, o Desert Inn e o Caesars Palace, fizeram com que o padrão se elevasse de forma importante, mas por atenderem a uma clientela exclusiva, seus concorrentes optaram por não segui-las.

Então, em 1989 chegou o Mirage, um grande hotel e cassino que oferecia o espetáculo do Caesars e a elegância do Desert Inn (quase), mas, o que

merece destaque, o público-alvo, além do cliente abastado, era também o turista de classe média. O Mirage era uma atração turística além de um hotel e cassino, e cada uma de suas partes foi executada com imaginação e talento. Poucos turistas podiam pagar pelos quartos caros, mas o lugar era visita obrigatória no itinerário de todo visitante.

O IMPACTO *do* MIRAGE

O SUCESSO DO MIRAGE DEMONSTROU que os frequentadores de cassinos, ao contrário do que se pensava, prestavam atenção ao ambiente em que jogavam e, quando tinham opções, preferiam um cenário interessante, dinâmico e atraente à pequena sala fervilhante, barulhenta e monocromática que costumava ser o padrão dos cassinos. Sem dúvida, o Mirage ocupou uma categoria em que era único. Observadores aguardavam impacientemente para ver se algum estabelecimento o desafiaria, mas a maioria acreditava que o padrão era tão alto que seria impossível alcançá-lo.

A resposta não demorou a chegar. Uma verdadeira explosão de novos empreendimentos saiu com rapidez da prancheta para a área de construção. Primeiro veio o Excalibur, em 1990. Ele era grande, impressionante e extravagante e, sem dúvida, não era concorrente direto do Mirage, mas sua temática de Cavaleiros da Távola Redonda funcionou excepcionalmente com famílias e operários. Em seguida veio a Turma de 1993, em que se encontravam o Luxor com seu formato de pirâmide, o Treasure Island (naquela época pertencia ao mesmo grupo do Mirage) e o MGM Grand Hotel and Theme Park. Embora o MGM Grand Theme Park tenha sido um completo fracasso, o hotel e o cassino fizeram sucesso de maneira imediata. Da mesma forma, o Luxor e o Treasure Island (T.I.), com suas temáticas sedutoras, subiram rapidamente nas paradas de sucessos.

Nos três anos anteriores à onda de inauguração de hotéis iniciada em 1996, os sinais vitais das propriedades mais novas e das mais antigas foram monitorados cuidadosamente. O MGM Grand era o maior hotel-cassino do mundo, o Excalibur o seguia de perto e os outros novos hotéis ofereciam mais de 2.500 quartos cada. Assim como aconteceu com as ações das empresas de carne bovina no fim dos anos 1990, especulou-se e debateu-se infinitamente quanto tempo o boom imobiliário duraria. Mas os dados preliminares pareciam indicar que as novas propriedades eram responsáveis pelo aumento do mercado agregado. As taxas de ocupação dos quartos continuavam altas.

A SOBREVIVÊNCIA *dos* ANTIGOS CASSINOS

EMBORA MAIS VISITANTES ESTIVESSEM VINDO a Las Vegas, a fatia mais importante dos negócios estava indo para os hotéis mais novos, de

prestígio. As propriedades mais antigas, inclusive alguns dos cassinos mais bem estabelecidos da Strip, ficavam cada vez mais à margem. O centro de Las Vegas também estava em queda livre, com as receitas dos jogos caindo ou permanecendo inalteradas, ano após ano. As novas regras, evitadas ou ignoradas por muito tempo, eram claras: se você quiser jogar na primeira divisão, terá que se atualizar. E atualizar-se significava aproximar-se do padrão do Mirage.

A reação do downtown foi combinar os cassinos da Fremont Street em uma área gigante de jogos, a nova Glitter Gulch, interligada por uma passagem de pedestres sob a cobertura do show de luzes da Fremont Street Experience. De volta à Strip, as propriedades mais antigas, entre elas o Bally's, Desert Inn, Flamingo, Tropicana, Sahara, Boardwalk, Circus Circus e o Riviera, lutavam para se atualizar. Só o venerável Caesars Palace conseguiu manter-se à frente no jogo, realizando melhorias anuais para garantir sua posição no topo (ou próximo dele) na cadeia alimentar da Strip.



QUERIDA, EXPLODI O CASSINO!

EM 1991, O ESQUISITO VEGAS WORLD, de Bob Stupak, foi demolido, dando espaço em 1996 para o Stratosphere Hotel and Casino, que tem a maior torre de observação dos Estados Unidos. Os fogos de artifício tinham acabado de começar. Mais ao sul da Strip surgiu em cena o Monte Carlo, empreendimento conjunto entre a Circus Circus Enterprises e o Mirage Resorts. O New York—New York abriu as portas em 1997. Com mais de 100 mil visitantes diários em suas primeiras semanas de operação, o New York—New York rapidamente desfez a ideia de que a Strip tinha uma quantidade exagerada de construções. No estilo tudo ou nada típico de Las Vegas, o Dunes, Sands, El Rancho, Boardwalk, Hacienda e, mais recentemente, o New Frontier e o Stardust foram destruídos, dando espaço a uma nova onda de gigantescos palácios dos jogos.

O boom continuou a uma velocidade anormal, com um ritmo louco de construções que durante o ano de 2001 acrescentou 28 mil novos quartos ao estoque de Las Vegas (totalizando cerca de 148 mil). O Bellagio (inaugurado em 1998) inspirou-se no Lago di Como italiano, somando 4 mil quartos à galáxia do MGM Mirage e atendendo ao mercado sofisticado. Do outro lado da rua ficam os 2.900 quartos do Paris Las Vegas, com a própria Torre Eiffel de 50 andares. Ao sul fica o Planet Hollywood (anteriormente conhecido como Aladdin), um complexo de 2.600 quartos com temática hollywoodiana. No lugar do antigo Sands fica o Venetian. Propriedade com 3 mil suítes no primeiro edifício e 1.013 no segundo, o Venetian conta com um complexo

de compras em um cenário com canais de Veneza e passeios de gôndola. Um hotel do mesmo grupo, O Palazzo, com mais de 3 mil suítes, uniu-se ao complexo em 2008. No extremo sul da Strip, na antiga propriedade do Hacienda, o Mandalay Bay de 3.300 quartos abriu em 1999. Steve Wynn inaugurou o Wynn Las Vegas em 2005 com 2.700 quartos e um segundo hotel, o Wynn Encore, em 2008, ambos no local do lendário Desert Inn.

Mais e mais novos cassinos foram construídos ao redor da cidade no esforço de atender ao público local e aos turistas que não queriam lutar contra o trânsito da Strip. Em 2006, o Red Rock Resort de 400 quartos abriu com vista para o Red Rock Canyon. Também a oeste da Strip fica o JW Marriott, um resort com spa, golfe e 550 quartos na área de Summerlin, construído em 1999. A leste, o Loews Lake Las Vegas (próximo a Henderson) é rodeado por um lago artificial e um campo de golfe projetado por Jack Nicklaus.

A resposta dos moradores da região ao Red Rock Resort demonstrou que a população crescente de Las Vegas também gostava de cassinos sofisticados. O M Resort, na Strip, a 19,32km ao sul do Mandalay Bay, abriu em 2009 para atender aos ricos moradores do sul de Las Vegas Valley. De forma semelhante, o Aliante Station abriu no mesmo ano para atender aos subúrbios do norte de Las Vegas.

GRANDES FUSÕES e AQUISIÇÕES

E ENTÃO, VAMOS ÀS FUSÕES E AQUISIÇÕES. Em 2000, Steve Wynn, visionário por trás do Mirage (e da transformação iniciada em Las Vegas), vendeu o Mirage, Bellagio, T.I., Golden Nugget e metade do Monte Carlo para o MGM Grand por \$6,4 bilhões. Enquanto isso, comprou o Desert Inn, onde construiu um resort de 2.700 quartos chamado de Wynn Las Vegas, declarando ironicamente que “temas são coisas do passado”. Wynn parece estar sempre um passo à frente e ter certa razão com relação aos temas. Mesmo assim, é como se fosse Dr. Spock dizendo que crianças são coisas do passado.

O Mandalay Resort Group, proprietário do Luxor, Mandalay Bay, Excalibur, Circus Circus e de metade do Monte Carlo, foi adquirido em junho de 2004 pelo MGM Grand por impressionantes \$6 bilhões, formando o MGM Mirage, que possui 36 mil quartos de hotel na Strip. Poucos meses antes, a subsidiária do cassino do Hilton, Park Place Entertainment, comprou o Caesars Palace e o O’Shea’s, acrescentando-os a uma relação que já contava com o Las Vegas Hilton, Bally’s, Paris e o Flamingo. Em 2004, o Park Place mudou seu nome para Caesars Entertainment, refletindo o prestígio de seu carro-chefe. Em uma negociação ainda maior (para não dizer surpreendente), o Harrah’s comprou o Caesars Entertainment por \$9,4 bilhões, tornando-se assim a maior empresa de cassinos do mundo. Posteriormente, adquiriu também o Rio, Imperial Palace, Planet Hollywood e o Barbary Coast (rebatizado como Bill’s Gamblin’ Hall and Saloon).

O PEIXE MORRE *pela* BOCA

ESSA FRASE DESCREVE o desenvolvimento descontrolado da Strip de Las Vegas, construída de forma precária (e há quem diga que sem cuidados) em uma infraestrutura rodoviária de rápida deterioração. E as coisas só tendem a piorar. Por muitos anos, grandes lotes de terra ficaram sem desenvolvimento ao longo da Strip, mais perceptivelmente entre o Circus Circus e o Stratosphere. No meio da Strip, pequenos comerciantes e hotéis de segunda categoria ocupavam alguns dos metros quadrados mais valiosos do planeta. Acabou. Na loucura desenvolvimentista que fez com que a safra de hotéis de 1990 parecesse jardinagem doméstica, a terra foi consumida rapidamente e gigantescos guindastes de construção redefiniram o horizonte da Strip. A mania dos arranha-céus acertou Las Vegas em cheio. Acredite ou não, a cidade está ficando sem espaço horizontal para se desenvolver, então ela está se verticalizando. Aproximadamente 80 torres de apartamentos altíssimas, *time-sharing* e hotéis-condomínios foram anunciados nos últimos anos, abrangendo mais de 30 mil unidades.

Os projetos não são apenas de hotéis imensos como no passado, e sim de verdadeiras cidades completas que se erguem acima de qualquer resort existente e contêm hotéis (sim, plural), apartamentos residenciais, restaurantes, opções de entretenimento, compras, parques e até as próprias redes viárias. O CityCenter, empreendimento de \$9,2 bilhões do MGM Mirage, foi o maior projeto de construção dos Estados Unidos.

Os projetos de todos os empreendimentos que combinam resorts e residências demandam a existência de supermercados, farmácias e outros serviços de que os residentes e hóspedes irão precisar. De fato, isso é bom, pois quase nada está sendo feito na infraestrutura para acomodar milhares de pessoas a mais que viverão, trabalharão e jogarão ao longo da Strip. Vimos modelos das unidades de apartamentos à venda nesses empreendimentos e podemos dizer que são adoráveis, o que é bom, já que seus habitantes provavelmente se tornarão reféns do trânsito ao redor, que já está muito sobrecarregado.

Mais cedo ou mais tarde, a Strip vai morrer engasgada. Ela já é a via de tráfego mais complicada que se possa imaginar, onde se percorrem 800m em lentos 45 minutos. Alguma esperança de alívio chegou em 2004 com o monotrilha, que percorre o lado leste da Strip e faz a volta no Las Vegas Convention Center, seguindo então até o Sahara. O problema é que as estações ficam tão distantes da Strip que só metade dos passageiros necessários para resolver o problema usa o monotrilha.

UM TROPEÇO *na* TERRA *de* OZ

ANTIGAMENTE TIDA COMO À PROVA DE RECESSÃO, Las Vegas caiu de joelhos diante dos desastres econômicos de 2008 e 2009. A recessão não poderia ter chegado em um momento pior. Muitos dos maiores cassinos,

empreendedores imobiliários e redes de hotéis do mundo tinham projetos multibilionários em construção e empréstimos. A ocupação hoteleira e as receitas dos cassinos despencaram. Ao mesmo tempo, as dívidas dos empreendimentos não concluídos cresceram. Os líderes, como o MGM Mirage e o Harrah's, de repente se encontraram patinando à beira da falência. O MGM Mirage, amarrado a uma dívida de \$14 bilhões, vendeu o Treasure Island na tentativa de concluir o CityCenter. Milhares de futuros empregos evaporaram e, pela primeira vez em décadas, Las Vegas registrou crescimento populacional negativo.

Embora os empreendedores imobiliários mantivessem contratos de milhares de unidades vendidas, só uma fração deles foi fechada. As convenções e feiras de negócios foram canceladas ou reduzidas gradativamente. Nos primeiros quatro meses de 2009, mais de 350 eventos comerciais em Las Vegas tinham sido cancelados, custando à economia local mais de \$133 milhões. Os valores das residências despencaram e Las Vegas ainda tem a maior taxa de despejos do país, sete vezes maior que a média nacional. As receitas provenientes dos jogos de azar caíram 10%.

Os hotéis recebiam menos visitas e os preços de seus quartos diminuíram, houve perdas significativas na receita dos jogos, cancelamento ou adiamento de construções, alguns setores dos hotéis foram fechados ou tiveram suas atividades encerradas de vez. Entre os que fecharam estão o Ritz Carlton Lake Las Vegas e seu vizinho MonteLago Casino. Alguns quartos estão fora de funcionamento no Plaza e o Binion's Horseshoe da Fremont Street fechou temporariamente sua torre de 365 quartos, mas o cassino permanece aberto. O Sahara fechou duas das três torres, reduzindo o número de quartos para 1.720. O Caesars Palace está atrasando a conclusão interna da Octavius Tower, com 665 quartos, até que a demanda aumente. Alguns resorts são acusados de roubar clientes das propriedades do mesmo grupo, bem como de todo o tipo de concorrente. Como resultado da recessão, as companhias aéreas diminuíram a capacidade e o número de voos para Las Vegas, e o Las Vegas Monorail está com problemas devido à queda no número de passageiros. Arranha-céus inteiros de apartamentos luxuosos nas vizinhanças da Strip foram remodelados para se tornarem acomodações mais simples e, até que a economia dê a volta por cima, não há resorts luxuosos à vista durante a próxima década.

Por outro lado, várias empresas seguiram em frente, demonstrando confiança em seu propósito. O Tropicana está passando por uma reforma completa. O M Resort abriu com 390 quartos. O Golden Nugget acrescentou 500 quartos; há 865 quartos nas duas torres novas do Hard Rock e 1.200 suítes recentemente finalizadas foram unidas à área ocupada pelo Planet Hollywood. Quando o glamouroso complexo urbano CityCenter do MGM Mirage foi apresentado com pompa, 6 mil novas acomodações entraram no mercado em baixa e o estoque total de quartos de Las Vegas chegou a espantosas 148.891 unidades. Ao mesmo tempo, a ocupação diminuiu e os preços dos quartos caíram 23%.

A ocupação em geral caiu 15% e o preço médio dos quartos da cidade caiu para \$93.

O Fontainebleau (3.815 quartos), projetado originalmente como um hotel, condomínio, cassino e centro de compras, foi reposicionado como resort sem apartamentos e em seguida fechou com 70% das obras concluídas quando os credores cortaram o financiamento. O credor Carl Icahn comprou a propriedade do jeito que estava e anunciou que não reiniciará as obras enquanto a economia não se reanimar. O Cosmopolitan, ainda em construção próximo ao CityCenter, foi resgatado pelo Deutsche Bank, que está concluindo o edifício sem ostentações. O Planet Hollywood, após a recente inserção de um anexo luxuoso, deixou temporariamente de lado os planos de duas novas torres. Depois que falhas estruturais foram descobertas no The Harmon, no CityCenter, a torre de 26 andares foi lacrada e nenhuma obra está acontecendo no momento. O Echelon, de \$4,6 bilhões (pertencente ao Boyd Group), complexo de 6.800 quartos com seis propriedades de luxo no local do histórico Stardust Hotel, teve as obras suspensas antes que o esqueleto do edifício chegasse ao quinto andar. O esboço é uma lembrança enferrujada de bons momentos que ficaram ruins. Entre os projetos que nunca saíram do chão está uma propriedade próxima ao MGM Grand, que tem Elvis como tema, uma segunda Trump Tower e uma versão maior do famoso Plaza Hotel de Nova York.

Adaptação é a chave da reação da indústria hoteleira de Las Vegas à recessão e à consciência de que existe um grupo cada vez menor de viajantes abastados. Para expandir a carteira de clientes, os hotéis estão perseguindo turistas estrangeiros com base na força de suas moedas, no aumento de voos internacionais diretos, na tendência por compras caras e por estadias longas. Os centros de convenções que favoreciam grandes feiras comerciais e reuniões empresariais estão procurando grupos pequenos que antes eram ignorados. Os departamentos de marketing estão direcionando sua atenção aos mercados regionais de turistas que viajam de carro, já que esses viajantes preferem ficar mais perto de casa. As campanhas publicitárias se concentram menos no hedonismo e na frivolidade e adotam um apelo mais conservador às massas. Pela primeira vez os hotéis estão voltando sua propaganda aos moradores da cidade com um programa de férias em casa. As propriedades estão oferecendo diárias bastante reduzidas, mesas de Blackjack de \$1 a \$3, passes com acesso durante o dia inteiro aos bufês self-service, menus de preço fixo, pacotes especiais com jantar e show, noites extra grátis, pacotes combinados com spa, créditos para usar no resort, descontos em shows, máquinas de caça-níqueis com maiores probabilidades de prêmio, vales para jogar de valores maiores, reduções de tarifas on-line e um sortimento de pacotes de valor agregado. Empresas de setores periféricos, como shopping centers, empresas de excursões, atrações e restaurantes independentes, estão aumentando a quantidade de cupons, refeições em promoção, reduzindo preços para passeios e oferecendo promoções com duas entradas pelo preço de uma. O lado bom dessas ofertas? Excelentes benefícios para os turistas, como maior disponibilidade de ingressos para shows de difícil acesso, esperas menos longas por mesas nos restaurantes, menos trânsito de pedestres e

de veículos, jogos de cassino com apostas mínimas menores, mais melhorias e serviços, estacionamento mais próximo e menos filas. Mas em muitas situações os visitantes podem encontrar preços um pouco maiores pela comida, bebida e diversão em geral, já que os hotéis estão se apressando em cobrir as perdas das receitas do cassino por enquanto.

O QUE ISSO SIGNIFICA *para* VOCÊ

Curiosamente, se você passear pela Strip ou pelo centro, tudo parecerá bastante normal. Os melhores shows continuam se apresentando para públicos lotados, as longas filas no balcão de recepção do hotel continuam sendo frustrantes e os cassinos parecem estar movimentados. Porém, todo o descrito acima é graças aos grandes descontos oferecidos pelos hotéis e cassinos, especialmente no que se refere aos quartos. Empreendedores imobiliários que tentam gerar fluxo de caixa intensificam os descontos lançando unidades de apartamentos vazias e não vendidas no estoque de quartos de hotéis da cidade. Uma rápida pesquisa em um mecanismo de busca de hotéis como **www.kayak.com** resultará em dúzias de opções de hospedagem em propriedades que deveriam ser residências. Embora as taxas de ocupação em Las Vegas estivessem começando a sair do buraco quando publicamos, não poderíamos dizer o mesmo sobre as diárias dos quartos, portanto parece que os grandes descontos continuarão inabalados. De que tipo de descontos estamos falando? Em abril de 2010 — um dos melhores meses para visitar Las Vegas —, quartos no Bellagio e no Wynn Encore que custam de \$350 a \$450 estavam saindo por \$169 por noite. Os apartamentos (*time-share*) do Hilton Vacation Club estavam sendo oferecidos a \$89 por noite. Acomodações mais luxuosas no Trump International estavam disponíveis a \$95 por noite. Vários hotéis, como o Mandalay Bay, além de darem descontos nas estadias também davam ingressos gratuitos para shows e outros agrados. O Mirage promoveu pacotes de quartos a \$85 por noite, combinados com um crédito de \$40 para refeições e entradas para quatro pessoas para sua atração chamada Secret Garden. Para encontrar ofertas combinadas com pequenos agrados, procure em seu mecanismo de busca favorito “nome do hotel e promoções” — por exemplo, “Caesars Palace e promoções” ou “Luxor e promoções”. Essa é a ideia.

Como os hotéis maiores e mais novos têm maior apelo e poder de atração, eles sempre conseguem colocar gente em suas camas oferecendo descontos. Hotéis mais antigos, como o Sahara, Riviera e Tropicana, entre outros, são forçados a dar descontos ainda maiores para encherem seus quartos. Isso acontece especialmente no Sahara e no Riviera, que dependem principalmente dos participantes de reuniões. Da mesma forma, hotéis mais isolados são forçados a oferecer descontos maiores. Silverton e Southpoint, no sul de Las Vegas, próximos à Interestadual 15, costumam representar excelente custo/benefício.

O cenário do entretenimento em Las Vegas foi o último a sucumbir às tempestades da recessão. Extraordinariamente, em 2009, o preço médio dos ingressos sem descontos para shows em longa temporada chegaram pela pri-

meira vez a \$80. Por outro lado, a história foi diferente em 2010, com uma sucessão de reduções nos preços dos ingressos, ofertas de dois ingressos pelo preço de um, cupons de desconto nas revistas para turistas e na internet e combinações de show e estadia a preços baixos. Ainda há mais ou menos duas dezenas de shows onde a entrada chega a \$100, mas, pela primeira vez, esses shows tiveram seus ingressos à venda pela metade do preço nos locais que oferecem descontos. Se você sempre quis ver um show do Cirque du Soleil sem pagar muito, a hora é agora. Mas nada é garantido e os ingressos pela metade do preço para as principais produções podem ser raros nos fins de semana. Os ingressos devem ser adquiridos pessoalmente no dia da apresentação em um dos locais que os oferecem com desconto. Os assentos VIP mais caros, antes presentes apenas nos teatros de revista com topless e nos shows dos artistas famosos, agora estão por toda parte, mas poucas vezes valem seu preço salgado. Com o público caindo, você geralmente encontrará um bom local comprando um ingresso simples. Deixe os assentos VIP para os velhos ranzinzas e míopes que sem um telescópio não conseguem discernir um mamilo de um ovo frito. Se os shows forem muito caros, independentemente dos descontos, há muita música ao vivo nos lounges dos cassinos, mantendo uma tradição de seis décadas do melhor entretenimento que há em Las Vegas.

A recessão forçou muitos restaurantes dentro e fora dos cassinos a fechar. Em geral, os preços dos restaurantes não caíram, embora alguns dos

DICA *Não Oficial*

Algumas produções vespertinas de alta qualidade oferecem uma alternativa barata aos shows com preços astronômicos que se apresentam nas principais salas de espetáculos.

melhores restaurantes ofereçam agora um menu de “degustação” a preço fixo com valor bastante razoável para atraí-lo. Pode ser um bom negócio e talvez uma oportunidade por tempo limitado de experimentar os pratos de um restaurante que normalmente você não poderia pagar. Apenas tenha cuidado com o que você irá pedir além da refeição a preço fixo — é aqui que você pode sair perdendo. A maior parte do estresse causado no cenário gastronômico vem na forma de uma proliferação de ofertas, como cupons de desconto,

aperitivos gratuitos e coisas do tipo. Assim como nos hotéis e cassinos, os restaurantes sabem que o primeiro passo é fazer com que você entre, então eles dedicam toda sua energia a isso.

LUTADOR SILENCIOSO

ALGUNS ANOS ATRÁS, a sensação do momento era Las Vegas como destino familiar. Mas quem sabia da coisa entendia que isso era só conversa. Essa história das famílias era no máximo um exercício de relações públicas para fazer com que Las Vegas parecesse mais completa. Estava implícito que os grandes nunca permitiriam parques temáticos e outras atrações voltadas à família, realmente competindo com os cassinos pelo tempo do turista. Mas perdido no fluxo desse debate vazio estava o aumento exponencial das compras temáticas. As compras atingiram a massa crítica de forma quase imperceptível e elas mantêm os turistas fora dos cassinos. No momento, é o caso de se dizer que as compras em Las Vegas são uma atração quase tão poderosa quanto os cassinos. Na Strip ficam quatro imensos centros comerciais temáticos (Forum

Shops, Grand Canal Shops, Crystals e Miracle Mile Shops) e um shopping center comparativamente voltado à classe média, mas apoiado por todas as grandes lojas de departamentos da América do Norte. Para não ficar para trás, o centro da cidade oferece o complexo Las Vegas Premium Outlets, que conta com 120 lojas vendendo marcas luxuosas. Pela primeira vez existe algo com poder suficiente para arrancar os jogadores dos cassinos, e entrou em cena sorrateiramente, como um Cavalo de Troia.

O impacto do revés econômico é mais visível principalmente entre os varejistas de Las Vegas. Enquanto os cassinos parecem estar cheios, as lojas não estão. Independentemente do local, há placas de ofertas em todos os lugares, das estilosas Forum Shops até as lojas de variedades dos hotéis. As ofertas são relativas e chegam até a 50% de desconto; o blazer de \$1.500 no Bellagio não vai custar mais do que acessíveis \$750.

Um CONTO DE *duas* CIDADES

DURANTE PELO MENOS 30 ANOS Las Vegas foi chamada de “Disneylândia dos Adultos”. Na época em que esse apelo brincalhão ganhava dinheiro, Las Vegas era tudo menos isso. A Disneylândia foi planejada sistematicamente, altamente polida, absolutamente disciplinada e era totalmente artificial. Las Vegas, ao contrário, cresceu como erva daninha, não era refinada, era bruta, não lapidada, livre de regras e autêntica. A Disneylândia era uma versão esterilizada de fantasia e história, Las Vegas era o último vestígio da fronteira ocidental. Quando começamos a cobrir Las Vegas, há menos de 20 anos, a maioria dos cassinos era independente. Cada um tinha sua identidade distinta, livre da fachada empresarial que cobre Las Vegas hoje. A personalidade, ou a falta dela, os definia. Assim como os bolos de uma despedida de solteiro, o que importava era o que estava dentro. Hoje o que conta é a cobertura, ou melhor, o ícone (Estátua da Liberdade, Esfinge, navio pirata, Torre Eiffel... você escolhe) que fica na frente do cassino. Do lado de dentro o produto é praticamente o mesmo. Quatro megaempresas de cassinos gerenciam a maior parte de Las Vegas hoje. Na Strip é pior. Duas empresas — Harrah’s e MGM Mirage — possuem a maioria dos cassinos, com exceção do Tropicana, Riviera, Venetian, Stratosphere, Sahara e dos resorts Wynn. Os padrões de restaurantes, quartos dos hotéis, diversões, temática e praticamente todo o resto são tão previsíveis quanto um belo hotel de rede. Os cassinos independentes e seus proprietários “durões” quase desapareceram, e com eles a alma de quem assume os riscos da cidade das apostas. Transformando a piada clichê em profecia cumprida, Las Vegas realmente se transformou na Disneylândia.

Se você quiser experimentar a antiga Las Vegas, a hora é agora. Amanhã, ou logo depois, ela terá desaparecido por completo. Enquanto for possível, caminhe pela Glitter Gulch, desfrute de um coquetel de camarão no Golden Gate, assista a *Jubilee!*, o teatro de revista parisiense que é pura Las Vegas, assista a Lena Prima no Casbar Lounge do Sahara ou jogue craps sob o dos-

sel de vitrais do Tropicana. Saboreie vagarosamente a chuleta do Redwood Bar and Grill no California ou o pato flambado com anis do Hugo's Cellar no Four Queens. Entenda que isso não é rebaixar-se: cada um dos exemplos representa o melhor da Las Vegas atual e histórica. E se você esperar demais? Bem, desfrute da nova Las Vegas: sistematicamente planejada, altamente polida, absolutamente disciplinada e totalmente artificial.

Como a maioria de vocês sabe, também publicamos guias sobre a Disneylândia e o Walt Disney World, e em nenhum momento duvidamos da qualidade geral do produto Disney. Comparar a nova Las Vegas com a Disneylândia está muito longe de ser uma condenação. Embora gostemos da atmosfera variada, livre e pecaminosa da antiga Las Vegas, o fato de que a Las Vegas empresarial construiu uma Terra de Oz que nenhum sonhador audacioso teria nem sequer imaginado é indiscutível. Deixaremos que você julgue quem é a melhor: a antiga ou a nova Las Vegas.

CARTAS, COMENTÁRIOS E PERGUNTAS DO LEITOR

ESPERAMOS APRENDER COM NOSSOS ERROS e com as informações fornecidas por nossos leitores para melhorarmos a cada edição. Agradecemos tanto pelos comentários positivos quanto pelas críticas.

Como Contatar a Editora:

Guia Não Oficial de Las Vegas

Editora Alta Books

Rua Viúva Cláudio, nº 291

Bairro Industrial do Jacaré – Rio de Janeiro

CEP 20970-031

altabooks@altabooks.com.br

ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES: POR ASSUNTO E POR ÁREAS GEOGRÁFICAS

PARA DISPONIBILIZAR RAPIDAMENTE as informações sobre o *melhor* de Las Vegas, organizamos o conteúdo em vários formatos.

HOTÉIS Como a maioria das pessoas que visita Las Vegas hospeda-se em um hotel durante a viagem de férias ou de negócios, resumimos a cobertura de hotéis em quadros, mapas, tarifas e classificações que permitam dar foco rápido à sua tomada de decisão. Não passamos páginas e mais páginas descrevendo saguões e quartos que, na análise final, parecem iguais (inclusive visualmente). Em vez disso, concentramos nossa cobertura em variáveis específicas que diferenciam um hotel de outro: localização, tamanho, qualidade dos quartos, serviços, conforto e preço.

RESTAURANTES Detalhamos bem os restaurantes. Fornecemos perfis detalhados dos melhores restaurantes que Las Vegas oferece porque você provavelmente fará mais de uma dúzia de refeições durante sua estadia e nem mesmo você será capaz de prever o tipo de culinária de que terá vontade, digamos, na noite de sábado.

DIVERSÃO E VIDA NOTURNA Os visitantes costumam assistir a vários shows e visitar casas noturnas diferentes durante sua estadia. Acreditamos na necessidade de descrever com detalhes os shows e as boates, que assim como os restaurantes, costumam ser escolhidos espontaneamente depois que se chega a Las Vegas. Todos os shows em longa temporada e as apresentações das celebridades em salas de espetáculos foram resenhados e têm seus perfis delineados na seção de diversões deste guia. As melhores casas noturnas e lounges de Las Vegas têm seus perfis organizados em ordem alfabética na mesma seção sob o título “vida noturna”.

ÁREAS GEOGRÁFICAS Embora seja fácil circular por Las Vegas, você talvez não tenha um carro nem vontade de se aventurar para muito longe de seu hotel. Para ajudá-lo a localizar os melhores restaurantes, shows, casas noturnas e atrações convenientes à sua localização, dividimos a cidade em áreas geográficas:

- South Strip e Arredores
- West Strip
- East Strip
- Mid – Strip e Arredores
- Centro de Las Vegas
- North a Strip e Arredores
- Sudeste de Las Vegas – Henderson

Todos os perfis dos hotéis, restaurantes e casas noturnas contêm os nomes das áreas. Por exemplo, se você for se hospedar no Golden Nugget e estiver interessado em restaurantes italianos próximos (aonde se possa ir a pé), a procura por restaurantes no centro de Las Vegas fornecerá as opções mais convenientes.

ZONAS DE CONFORTO Para cada hotel-cassino criamos um perfil que descreve seus clientes e dá alguma noção de como seria passar um tempo lá. O propósito da seção sobre as zonas de conforto é ajudá-lo a encontrar o hotel-cassino no qual você se sentirá mais bem-vindo e mais à vontade. Essas descrições das zonas de conforto começam na página 82 da Primeira Parte, Acomodações e Cassinos.

LAS VEGAS: *um Panorama*

COLETA DE INFORMAÇÕES

LAS VEGAS TEM A MELHOR SELEÇÃO de guias gratuitos para o visitante dentre os destinos turísticos norte-americanos que conhecemos. Disponíveis na recepção ou no balcão do concierge de quase todos os hotéis, os guias fornecem muitas informações úteis sobre jogos, aulas para jogar, shows, atrações em lounges, esportes, bufês, refeições em promoção, tours e visitas a pontos turísticos, transportes, compras e eventos especiais. Além disso, a maioria dos guias contém cupons de descontos para refeições, shows, atrações e tours.

Entre as publicações recomendadas estão *Las Vegas Magazine* (www.lasvegasmagazine.com), afiliada ao jornal *Las Vegas Sun*, *Vegas2Go* e *Where Magazine of Las Vegas* (www.wheremagazine.com). Todas as três têm muitas

das informações discutidas anteriormente, além de artigos. A melhor revista para manter-se informado sobre vida noturna, shows e eventos é a *Las Vegas Weekly* (www.lasvegasweekly.com). Embora todas as revistas gratuitas de Las Vegas contenham informações valiosas, elas são publicações entusiastas cujo objetivo principal é promover o lugar. Portanto, não espere por resenhas críticas de shows, restaurantes, atrações ou qualquer outra coisa do tipo.

O *Las Vegas Advisor* é um boletim informativo mensal de 12 páginas contendo algumas das informações mais úteis disponíveis sobre jogos, refeições e diversões, além de ofertas em quartos, bebidas, shows e refeições. Sem propagandas nem conteúdo promocional, o boletim informativo atende aos seus leitores com conselhos objetivos, instrutivos e relevantes apresentados com humor. O *Advisor* opera também um site empolgante em www.lasvegasadvisor.com. Com uma assinatura de \$50 por ano, o *Las Vegas Advisor* é o melhor investimento que você pode fazer caso deseje passar quatro dias ou mais em Las Vegas anualmente. Se essa for sua primeira viagem, mas quiser usar de toda essa sabedoria, cópias avulsas do *Las Vegas Advisor* podem ser adquiridas por \$5 no site *Las Vegas Advisor*, além de outras opções de assinatura, ou na Gambler's Book Shop na East Tropicana Avenue nº 1550 #4 (702-382-7555 ou 800-522-1777), ou visite www.gamblersbook.com. Para maiores informações:

Las Vegas Advisor

Huntington Press

3665 South Procyon Avenue

Las Vegas, NV 89103

702-252-0655 ou 800-244-2224

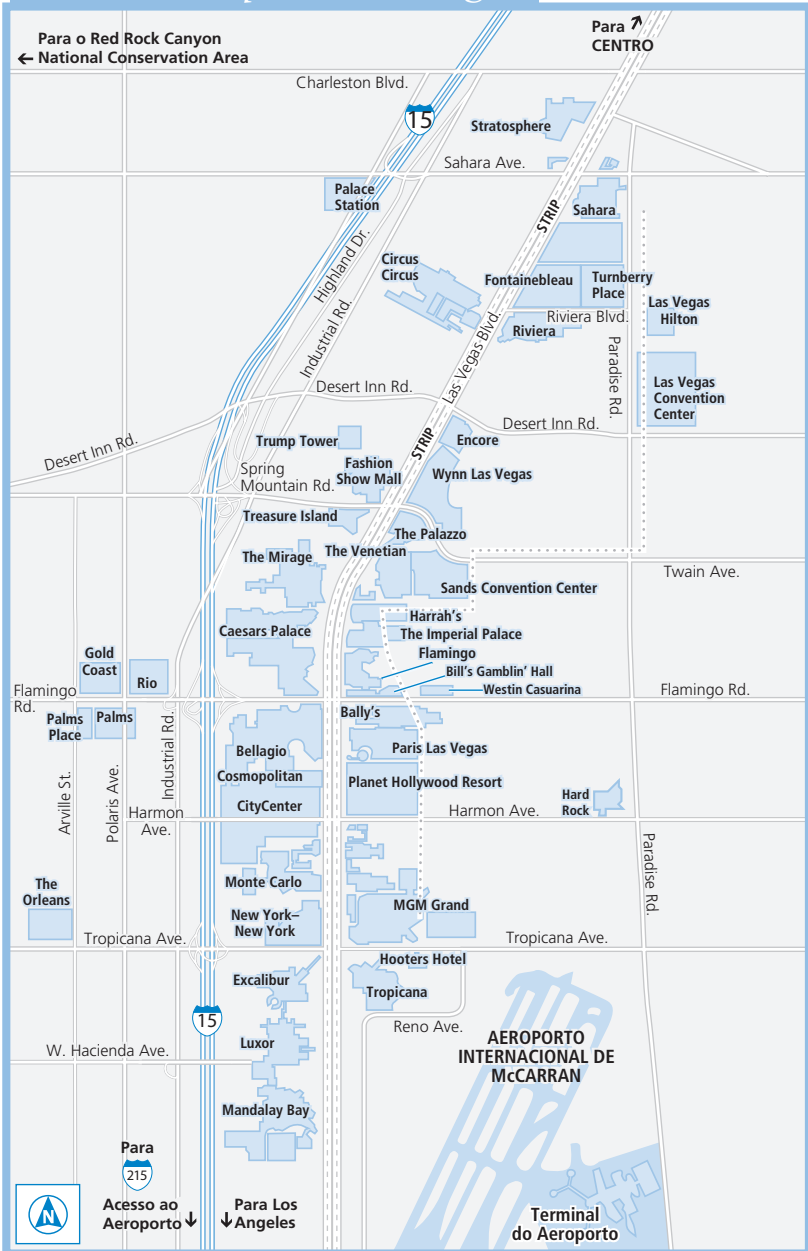
www.lasvegasadvisor.com

Las Vegas e a Internet

O crescimento explosivo de Las Vegas além de físico é também virtual. Seguem os melhores lugares da web para lançar-se no ciberespaço de Las Vegas:

O site do *Las Vegas Advisor*, www.lasvegasadvisor.com, é uma excelente fonte de informação sobre empreendimentos recentes e futuros, restaurantes, diversões e jogos. O site apresenta tudo de que você precisa para planejar sua viagem bem como blogs e podcasts informativos. Tem também uma função para encontrar ofertas em hotéis chamada Encontre um Quarto (“*Book a Room*”, localizada no canto superior esquerdo da página inicial). Você pode organizar os resultados por preço. Há ainda um fórum com perguntas de usuários, mapas e outras informações.

Área da Strip de Las Vegas



O site oficial da Las Vegas Convention and Visitor Authority é www.visitlasvegas.com. Esse site tem centenas de links de hotéis, cassinos, do aeroporto e dos transportes na região, além de informações sobre o centro de convenções, visita a pontos turísticos e refeições. Para começar, passe o mouse sobre as categorias (*stay, play, special offers* etc.) no alto da página para acessá-las.

Um dos sites mais abrangentes sobre Las Vegas é www.lasvegas.com, site de viagens da Greenspun Corporation. Outro grande site de viagens de Las Vegas, com excelente relação de hotéis e suas opções de gastronomia e diversão, é www.vegas.com. Experimente o www.whats-on.com da revista *What's On* para encontrar shows e www.lasvegasweekly.com da *Las Vegas Weekly* para informar-se sobre vida noturna. Outro site bom para informar-se sobre diversões é www.lasvegasmagazine.com da *Las Vegas Magazine*.

O melhor site para encontrar descontos em hospedagem é www.kayak.com, que permite comparar preços de quartos disponibilizados pelos vários hotéis que oferecem descontos.

Os hotéis direcionam suas ofertas a mercados e públicos selecionados usando códigos de desconto. Por exemplo, uma oferta direcionada a San Diego, Califórnia, será publicada naquela área e um código especial será fornecido para que se obtenha o desconto no ato da reserva. Porém, na

DICA Não Oficial

Os meses de inverno em Las Vegas proporcionam uma combinação imbatível de bom custo-benefício com opções de atividades.

maioria dos casos, qualquer um que obtiver um código poderá usá-lo, mesmo que você não seja daquela área ou não faça parte do mercado desejado. Um bom recurso para encontrar esses códigos é o Smarter Vegas em www.smartervegas.com, onde códigos promocionais para os melhores hotéis da cidade são disponibilizados frequentemente. Sites parecidos são o Vegas View em

www.vegasview.com, Las Vegas Hotel Promotions em www.vegas-hotels-online.com e Early Vegas em www.earlyvegas.com. Visite também o Broadway Box descrito a seguir.

Encontre ingressos promocionais para shows (inclusive de artistas famosos) em www.lasvegasshows.com. Observe que nem todos os ingressos oferecidos no site têm desconto. Descontos tanto para hotéis quanto para shows são encontrados no Broadway Box em www.broadwaybox.com. Broadway Box é uma comunidade virtual que compartilha códigos de descontos. Não há taxa de associação nem outros custos e não há venda de ingressos no site.

Procure cupons de descontos para restaurante em www.citycoup.com. Basta imprimir os cupons dos restaurantes que sejam de seu interesse. Os códigos de desconto para aluguel de carros estão em www.mousesavers.com. Embora o site dedique-se a economizar dinheiro no Walt Disney World e na Disneylândia, os códigos de aluguel de carros relacionados podem ser usados em qualquer lugar.

QUANDO VISITAR LAS VEGAS

AS MELHORES ÉPOCAS PARA VISITAR LAS VEGAS são a primavera e o outono, quando o clima é agradável. Se planejar passar a maior parte do seu

Quadro sobre Clima e Vestimenta em Las Vegas

MÊS	PISCINAS A = ABERTAS
JANEIRO temperatura média durante o dia 13°C temperatura média durante a noite 0 °C <i>Recomendamos:</i> casacos e jaquetas são obrigatórios.	-
FEVEREIRO temperatura média durante o dia 10 °C temperatura média durante a noite 2 °C <i>Recomendamos:</i> use roupas quentes – jaquetas e suéteres.	-
MARÇO temperatura média durante o dia 20 °C temperatura média durante a noite 5°C <i>Recomendamos:</i> suéteres durante o dia, jaqueta à noite.	A
ABRIL temperatura média durante o dia 25°C temperatura média durante a noite 10 °C <i>Recomendamos:</i> ainda frio à noite – traga uma jaqueta.	A
MAIO temperatura média durante o dia 31 °C temperatura média durante a noite 10 °C <i>Recomendamos:</i> suéter à noite, mas os dias são quentes.	A
JUNHO temperatura média durante o dia 37 °C temperatura média durante a noite 20 °C <i>Recomendamos:</i> os dias são quentes, as noites são moderadas.	A
JULHO temperatura média durante o dia 40 °C temperatura média durante a noite 23 °C <i>Recomendamos:</i> roupa de banho.	A
AGOSTO temperatura média durante o dia 38 °C temperatura média durante a noite 22 °C <i>Recomendamos:</i> vista-se para o calor – fique na piscina!	A
SETEMBRO temperatura média durante o dia 35 °C temperatura média durante a noite 18 °C <i>Recomendamos:</i> os dias são quentes, use suéter à noite.	A
OUTUBRO temperatura média durante o dia 27 °C temperatura média durante a noite 11 °C <i>Recomendamos:</i> traga uma jaqueta ou suéter para a noite.	A
NOVEMBRO temperatura média durante o dia 19 °C temperatura média durante a noite 4 °C <i>Recomendamos:</i> suéteres e jaquetas, casacos à noite.	-
DEZEMBRO temperatura média durante o dia 14 °C temperatura média durante a noite 1°C <i>Recomendamos:</i> casacos e jaquetas são obrigatórios – vista roupas quentes!	-

tempo em área fechada, a época não importa. Se pretender jogar golfe, tênis, correr, caminhar, pedalar ou velejar, tente ir em março, abril, início de maio, outubro, novembro ou início de dezembro.

Por serem as melhores épocas do ano, a primavera e o outono são também as mais requisitadas. Os melhores meses para encontrar ofertas especiais são dezembro (após o National Finals Rodeo no início do mês e exceto a semana entre o Natal e o Ano Novo), janeiro e os meses escaldantes de verão.

O clima em dezembro, janeiro e fevereiro pode variar demais. Embora se fale em ventos fortes, frio, chuva e neve, é mais provável que as temperaturas fiquem amenas e o sol brilhe. Embora o clima seja menos confiável do que na primavera e no outono, os meses de inverno geralmente são mais adequados às atividades ao ar livre. Conversamos com gente que no fim de fevereiro esquiou nas águas do Lago Mead durante a manhã e esquiou na neve à tarde, no Lee Canyon. Mas de meados de maio até meados de setembro o calor é muito forte. Nesses meses é melhor seguir o exemplo dos apostadores ou dos lagartos – fique dentro dos edifícios ou embaixo de uma rocha.

Como Evitar Multidões

Em geral a cidade fica cheia nos fins de semana e mais tranquila nos dias de semana. As exceções são os períodos de férias e quando grandes convenções ou eventos especiais acontecem. A maioria dos hotéis de Las Vegas trabalha com uma tarifa menor para os quartos nos dias de semana do que nos fins de semana. Las Vegas abriga convenções imensas e eventos especiais (rodeios, campeonatos de luta) que interligam hotéis, restaurantes, transportes, salas de espetáculos e trânsito simultaneamente durante uma semana. Da mesma forma, eventos esportivos importantes como o Super Bowl, os jogos de futebol americano da NCAA, o torneio de basquete masculino da NCAA, a

Tríplice Coroa do hipismo, a World Series e o campeonato da NBA enchem todos os hotéis da cidade nos fins de semana. Se preferir agendar sua visita para quando as coisas estiverem um pouco menos movimentadas, preparamos um quadro relacionando as maiores convenções da cidade e os eventos regularmente agendados para ajudá-lo a evitar as multidões. Observe que duas ou três convenções simultâneas de tamanho médio podem afetar Las Vegas tanto quanto um grande evento.

Como as convenções com mais de 12 mil participantes podem causar problemas para quem viaja sozinho, a lista de convenções e eventos especiais das páginas 20 a 22 o ajudarão a planejar as datas de sua viagem. Inclusas estão a data da convenção, o número de pessoas esperadas e a localização (com o hotel sede, se conhecido no momento da publicação). Para encontrar uma lista completa de convenções agendadas durante sua visita, acesse www.lvcva.com e clique em “meeting planners” e depois em “convention calendar”. Você pode inserir as datas para receber uma lista completa ou filtrá-la com palavras-chave ou termos de busca. Embora geralmente haja de 6 a 12 convenções em Las Vegas a todo momento, o efeito sobre hotéis, shows e restaurantes é pequeno (exceto no hotel sede ou no local da convenção) quando se tratam de até 10 mil participantes. Note que quatro ou cinco convenções simultâneas com uma média de 3 mil participantes cada podem causar impacto no turismo com a mesma força causada por uma convenção grande.

Um hotel maior consegue lidar com convenções pequenas sem se engasgar, e a reunião ou feira comercial realmente pode ser um incentivo para que se fique nele... ou não. Hospedar-se no Rio durante o International Lingerie Show em setembro sem dúvida pode ser interessante. A Star Trek Convention, que acontece anualmente no Las Vegas Hilton, é um barato, o National Industrial Fastener Show, no Mandalay Bay em novembro, nem tanto. Quem tem dificuldade para pensar de forma abstrata pode desfrutar da convenção World of Concrete em janeiro. Essa é a ideia. Se você ficar em algum lugar que sedie uma convenção, evite chegar no mesmo dia que os participantes.

DICA *Não Oficial*

Para chegar ao aeroporto tranquilamente, encontrar bastantes carros para alugar e registrar-se com rapidez no hotel, procure chegar entre a tarde de segunda-feira e a manhã de quinta-feira (terças e quartas são as melhores opções).

CHEGANDO *e* SE ORIENTANDO

DIRIGINDO, VOCÊ TERÁ QUE ATRAVESSAR o deserto para chegar a Las Vegas. Verifique se o carro está em ordem. Verifique o estepe e coloque uns litros de água no porta-malas, só para garantir. A caminho, preste atenção aos indicadores de combustível e temperatura.

Praticamente todo o tráfego aéreo para Las Vegas usa o McCarran International Airport. Nesse aeroporto, instalação bem projetada e sinalizada, você não terá problemas para encontrar o caminho do desembarque até a área de retirada de bagagens, embora a caminhada geralmente seja longa. A manipulação da bagagem não é rápida, portanto não se surpreenda caso tenha que esperar muito tempo pelas malas despachadas.

Se não pretende alugar um carro, o traslado do aeroporto ao hotel não será problema. Os serviços de transporte custam entre \$6 e \$9 só ida e entre \$12 e \$16 ida e volta. Automóveis sedan e limusines fazem o trajeto de ida por cerca de \$39 a \$55. Quanto aos táxis, o valor é o mesmo independente da quantidade de passageiros (máximo de cinco). Os táxis cobram uma taxa de \$3,30 mais \$2,40 a cada 1,61km. Se uma corrida for iniciada no McCarran International Airport, uma sobretaxa de \$1,80 adicionais será cobrada por trajeto. As corridas de táxi até locais na Strip de Las Vegas vão de \$13 a \$20, mais gorjeta. As corridas até o centro ficam por volta de \$30. Os valores das corridas são regulamentados e não podem variar de empresa para empresa. Observe que a maioria dos táxis no sul de Nevada não aceita cartões de crédito. Se você for pegar um táxi no aeroporto, é uma boa ideia verificar a melhor rota em mapquest.com ou googlemaps.com. As receitas dos taxistas têm caído desde o início da recessão e alguns motoristas fazem um verdadeiro circuito para encarecerem as corridas. Mas tenha em mente, no entanto, que o trânsito de Las Vegas é horrendo e que uma rota parecida com um circuito pode levar menos tempo do que outra mais direta. A “jornada” mais comum para aumentar as corridas é ir para os hotéis da Strip ou para o centro seguindo pelo túnel do aeroporto até a I-215 e a I-15. Os balcões do serviço de limousines ficam no saguão fora da área de recolhimento de bagagens. Os táxis ficam junto à calçada. Maiores informações quanto ao transporte terrestre estão disponíveis no site do McCarran International Airport (www.mccarran.com) e no site da Nevada Taxi Cab Authority (<http://taxi.state.nv.us/FaresFees.htm>).

OPERADORES DE TÁXI

ABC ☎ 702-736-8444

Ace Cab Co. ☎ 702-736-8383

Henderson Taxi ☎ 702-384-2322

Nellis Cab Co. ☎ 702-248-1111

North Las Vegas Cab ☎ 702-643-1041

Western Cab ☎ 702-736-8000

Yellow Checker and Star Transportation ☎ 702-873-2000

Quadro de Convenções e Eventos Especiais

CONVENÇÃO/EVENTO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	LOCAL
Summer Las Vegas Market	50.000	World Market Ctr.
Gift and Home Show	15.000	World Market Ctr.
Star Trek Annual Convention	2.000	LV Hilton
ASD Las Vegas	41.000	LVCC
World Shoe Association	20.000	Sands Expo Ctr.
Off Price Specialist Show	9.500	Mandalay Bay
Womenswear in Nevada Semiannual Trade Show	5.350	Rio
Annual Expo 2010	3.000	Mirage
NuOpp, Inc. 8th Annual Hoodie Awards	5.050	Mandalay Bay
International Jewelry and Accessories Show	12.000	Paris LV
True Value Company Fall Market	14.000	LVCC
ASI Holiday and Incentives Expo	4.200	Sands Expo Ctr.
Glassbuild America	10.000	LVCC
SuperZoo West	9.000	Mandalay Bay
Interbike Expo	18.000	Sands Expo Ctr.
Las Vegas Souvenir and Resort Show	4.000	LVCC
International Baking Industry Expo	35.000	LVCC
International Lingerie Show	3.700	Rio
Scientific Assembly 2010	12.000	Mandalay Bay
Solar Convention	4.000	LVCC
Proceeding Word Church Catch the Word Conference	3.000	Bally's
International Vision Expo West	14.000	Sands Expo Ctr.
ABC Kids Expo	14.000	LVCC
Automotive Service and Repair Week	18.000	Mandalay Bay
Specialty Graphics Nat'l Convention	22.000	LVCC
Bank Administration Institute Retail Delivery and Conference	4.300	Mandalay Bay
Metalcon International	8.000	LVCC
Live Design International	11.000	LVCC
Automotive Aftermarket Industry Week	106.000	N/D
National Industrial Fastener Show	6.700	Mandalay Bay
G2E: Global Gaming Expo	29.000	LVCC

CONVENÇÃO/EVENTO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	LOCAL
International Pool and Spa Expo	12.000	Mandalay Bay
Dema Annual Convention	15.000	LVCC
Traders Expo	5.000	Mandalay Bay
ACTE National Convention and Expo	10.000	LVCC
American Assoc. for Respiratory Care Annual Trade Show and Conference	10.000	LVCC
National Ground Water Association	5.000	LVCC
PPAI Expo	18.500	Mandalay Bay
Shooting, Hunting, and Outdoor Trade Show	45.000	Sands Expo Ctr.
World of Concrete	65.000	LVCC
Winter Las Vegas Market	50.000	World Market Ctr.
AHR Expo	40.000	LVCC
Photo Marketing Assoc. Show	35.000	LVCC
Western Veterinary Conference	14.000	Mandalay Bay
Wedding and Portrait Photographers Annual Convention and Trade Show	13.000	MGM Grand
Digital Signage Expo	5.000	LVCC
Aviation Industry Expo	4.000	LVCC
Annual International Awards Market	4.000	LVCC
ASD Las Vegas	41.000	Mirage, LVCC, Sands Expo Ctr.
CaterSource/Event Solutions Annual Conference and Trade Show	7.000	LVCC
Annual International Pizza Expo	6.000	LVCC
Tobacco Plus Expo	4.000	LVCC
International Hospitality Week	30.000	LVCC
Int'l Wireless Communications Expo	6.100	LVCC
American Council on Renewable Energy (ACORE): RETECH	5.000	Mandalay Bay
Exhibitor 2011	5.000	Mandalay Bay
SAS Global Forum	3.500	Caesars Palace
ISC West	15.000	Sands Expo Ctr.
Kitchen/Bath Industry Show and Conf.	55.000	LVCC

Quadro de Convenções e Eventos Especiais

CONVENÇÃO/EVENTO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	LOCAL
RECon	30.000	LVCC
Valley National 8-Ball League Annual International Championships	4.000	Alexis Park
American Academy of Physician Assistants Annual Conference	10.000	LVCC
American Craft Retailers Expo	5.000	LVCC
World Educational Congress for Laundering and Drycleaning Services	16.000	LVCC
World Tea Expo	5.500	LVCC
International Esthetics Cosmetic and Spa Conference	32.000	LVCC
Society for Human Resource Management Annual Conference	25.000	LVCC
ASD Las Vegas	41.000	Mirage, LVCC, Sands Expo Ctr.
AADE Annual Meeting and Exhibition	8.000	Mandalay Bay
International Vision Expo West	14.000	Sands Expo Ctr.
imX	10.000	LVCC
Las Vegas Souvenir and Resort Show	4.000	LVCC
AHCA/NCAL's 62nd Annual Convention	4.200	Mandalay Bay
SANS Institute Fall National Program	4.200	Caesars Palace
Pack Expo Las Vegas	25.000	LVCC
Electronic Retailing Assoc. Annual Conv.	3.000	Wynn LV
NBAA Annual Meeting and Convention	35.000	LVCC
American Dental Assoc. Annual Session	45.000	Mandalay Bay
National Industrial Fastener Show West	5.500	Sands Expo Ctr.
International Sanitary Supply Association	17.000	LVCC
MGMA Annual Conference	6.000	LVCC
Automotive Aftermarket Industry Week	106.000	N/D
Int'l Association of Amusement Parks and Attractions Expo	30.000	LVCC
National Ground Water Association	6.000	LVCC
National Tour Association Annual Conv.	4.000	Mandalay Bay
Power-Gen International Conference	20.000	LVCC

Se você alugar um automóvel, terá de pegar o transporte cortesia até o novo McCarran Rent-A-Car Center, que se localiza a 3km do aeroporto. Embarca-se na calçada central das pistas para veículos autorizados, do lado de fora das portas 10 e 11 do terminal, piso térreo. As empresas de aluguel de automóveis não operam mais nenhuma espécie de transporte individualmente, então todos os clientes usam o mesmo veículo.

Se alguém for buscá-lo, vá para o piso térreo no lado oposto do edifício de recolhimento de bagagens (longe do terminal principal), até a calçada do recolhimento de bagagens e desembarques. Se sua carona quiser estacionar, encontrem-se no andar térreo do edifício de recolhimento de bagagens, onde as escadas rolantes descem do terminal principal.

Há duas formas de sair do aeroporto de carro. Você pode sair pela rota antiga, Swenson Street, que segue na direção norte-sul praticamente fazendo paralelo com a Strip, ou você pode ir para o novo desvio da I-215. Vindo do aeroporto na direção sul, a I-215 se conecta à I-15. O túnel e a I-215, em geral, o deixam em um ponto de grande congestionamento e demoras onde a I-215 cruza a I-15. Como regra geral, sair do aeroporto pela Swenson e virar à esquerda (oeste) na rua sentido leste-oeste mais próxima de seu destino é a melhor opção para chegar a todos os hotéis da Strip. A Swenson Street também é a melhor rota se você estiver indo para o Las Vegas Convention Center, para University of Nevada, Las Vegas (UNLV) ou para hotéis na Strip ou a leste dela.

QUADRO DE CONVENIÊNCIA Para ter uma ideia se seu hotel está próximo a pontos famosos como a Strip, o centro, o Las Vegas Convention Center, a UNLV e o aeroporto, preparamos uma seção sobre como movimentar-se pela cidade. No próximo capítulo há um “quadro de conveniência” listando a distância estimada a pé ou de táxi de cada hotel até os destinos mencionados nas páginas 42 a 45. Na mesma seção há dicas para evitar o congestionamento no trânsito e para se movimentar entre a Strip e o centro.

ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS Todas as empresas de aluguel de automóveis que ficavam no terminal do aeroporto, além de algumas outras empresas, se transferiram para o imenso McCarran Rent-A-Car Center, localizado a pouco mais de 3km ao sul do aeroporto. O aeroporto fornece grandes ônibus saindo aproximadamente a cada cinco minutos para o trajeto de 7 a 12 minutos até a nova instalação. Chegando ao Rent-A-Car Center, você encontrará, no andar térreo, todas as empresas de aluguel de automóveis relacionadas no quadro da página 25.

Quando as empresas de aluguel de automóveis ficavam no aeroporto, os clientes chegavam aos balcões em um fluxo relativamente constante. Mas no novo local fora do aeroporto os clientes chegam em levas, inundando os balcões. Agora a única maneira de evitar uma espera longa é juntar-se aos clubes de clientes especiais das respectivas empresas de aluguel de automóveis. Esses clubes (ou programas) permitem que você fuja da fila normal e receba atendimento preferencial.

Basta visitar o site da empresa de sua escolha e você encontrará instruções para se associar. Não é necessário alugar carros frequentemente para ser um associado. Nós nos associamos aos clubes de quase todas as principais empresas de aluguel de automóveis, mas não usamos os serviços de

Devolução e Retirada de Automóveis Alugados



Locadoras de Automóveis no McCarran Rent-A-Car Center

Advantage/US Rent A Car	800-777-9377	www.us-rentacar.com
Alamo	800-GO-ALAMO	www.alamo.com
Avis	800-331-1212	www.avis.com
Budget	800-922-2899	www.budget.com
Dollar	800-800-4000	www.dollar.com
Enterprise	800-RENT-A-CAR	www.enterprise.com
Hertz	800-654-3131	www.hertz.com
National Car Rental	800-CAR-RENT	www.nationalcar.com
Payless Car Rental	800-729-5377	www.paylesscarrental.com
Savmor Car Rental	800-634-6779	www.savmorrac.com
Thrifty	800-367-2277	www.thrifty.com

muitas delas durante um ano ou mais. Inscreva-se cerca de quatro semanas antes de fazer uma reserva de aluguel para que tenha seu número de associado na hora da reserva.

Todos os carros ficam sob um mesmo teto. Finalizando a papelada, você será levado a uma área específica da garagem para pegar o carro. Retirado o carro, a probabilidade de que você se encontre perdido em uma parte de Las Vegas em que nunca pôs os olhos é de 95%. Siga as instruções a seguir para chegar ao seu destino.

Após retirar o automóvel, você sairá do Rent-A-Car Center pela Giles pie Street, onde encontrará placas que indicam o caminho para a Strip, para a I-15 e para a I-215. Infelizmente, se você seguir as placas, acabará em um congestionamento de primeira ordem (bem-vindo a Las Vegas!), devido a um número inadequado de vias que viram à direita e a uma imensidão de semáforos. A saída do Rent-A-Car Center na Giles pie Street o força a virar à direita (sul), mas para evitar os congestionamentos você deve seguir na direção oposta (norte). Ao sair do Rent-A-Car Center você pode fazer isso atravessando as pistas da Giles pie que seguem na direção sul até uma pista que vira à esquerda e depois faz um retorno. Como alternativa, você pode seguir uma quadra para o sul para então virar com menos pressa. Após virar para a direção norte na Giles pie, faça o seguinte:

PARA CHEGAR AO LAS VEGAS CONVENTION CENTER, À UNLV E AOS HOTÉIS DO LADO LESTE DA STRIP, siga para o norte pela Giles pie Street e vire à direita na George Crockett Road. Na Airport Connector, siga as placas para o aeroporto. Você passará por um túnel sob as pistas de pouso e decolagem e sairá na Swenson Street pouco antes do cruzamento com a Tropicana. Daí em diante, use nossos mapas para chegar ao seu destino.

PARA CHEGAR AO CENTRO E AOS HOTÉIS DO LADO OESTE DA STRIP PELA I-15, saia do Rent-A-Car Center e siga pela Giles pie na direção norte, atravesse o viaduto sobre a I-215 e vire à esquerda na Hidden Well Road. Siga a Hidden Well

Road até a I-15 (apenas no sentido norte). Daí em diante, use nossos mapas para chegar ao seu destino.

PARA ACESSAR A I-215 NA DIREÇÃO NOROESTE RUMO AO RED ROCK CANYON E SUMMERLIN, siga a Gilespie na direção norte, atravesse o viaduto sobre a I-215 e vire à esquerda na Hidden Well Road. Siga a Hidden Well Road até a rampa sentido oeste da I-215.

As seguintes direções não requerem que se siga pela Gilespie na direção norte:

PARA ACESSAR A I-215 NA DIREÇÃO SUDESTE RUMO A HENDERSON, GREEN VALLEY E LAKE LAS VEGAS, ao sair do Rent-A-Car Center vire à direita na Gilespie e à esquerda no primeiro semáforo para pegar a Warm Springs Road. Siga a Warm Springs Road na direção oeste até o cruzamento com a I-215.

PARA ACESSAR O LAS VEGAS BOULEVARD AO SUL DO TREVO DA I-15/I-215, mantenha a direita ao sair do Rent-A-Car Center e vire à direita na Warm Springs Road. A Warm Springs Road cruza o Las Vegas Boulevard South.

PARA ACESSAR A I-15 NA DIREÇÃO SUL RUMO A LAUGHLIN E LOS ANGELES, ao sair do Rent-A-Car Center vire à direita na Gilespie e depois à direita na Warm Springs Road. Duas quadras à frente, vire para a direção sul no Las Vegas Boulevard South e à direita na Blue Diamond Road. Siga as placas até a I-15.

Felizmente é muito mais fácil devolver o automóvel e há poucas chances de se envolver em um congestionamento grave nos arredores do Rent-A-Car Center. Mas não se pode dizer o mesmo sobre a I-15 e a I-215, especialmente nos horários de pico. Se estiver vindo de East Strip, pegue a Paradise Road até o aeroporto e siga as placas até a área de devolução de automóveis alugados (*rental-car return*). Da mesma forma, quando vier na direção do aeroporto pela I-15 e I-215, siga as placas até a área de devolução de automóveis alugados.

Como o transporte do Rent-A-Car Center circula com maior frequência do que os ônibus que eram fornecidos pelas empresas de aluguel de automóveis sob o antigo sistema, o trajeto até o centro ou o retorno ao aeroporto após a devolução do automóvel não leva mais tempo do que levava antes. A caminho do Rent-A-Car Center é uma boa ideia ficar próximo das portas para ser um dos primeiros a desembarcar. Isso garantirá que você fique à frente dos demais passageiros no balcão de aluguel de automóveis.

Embora os automóveis para aluguel sejam comparativamente baratos em Las Vegas, os impostos e as taxas não o são. Se alugar um automóvel no aeroporto (inclusos os locais dentro e fora do terminal), isto é o que você provavelmente pagará:

Imposto Estadual sobre Vendas	8.1%
Taxa de Serviço de Aluguel de Nevada	10.0%
Taxa de Aluguel do Condado de Clark	2.0%
Taxa de Uso do Aeroporto	10.0%
Taxa de Reembolso de Registro e Licença	Variável*
Total	30.1+ %